

## Panorama setorial da Internet

JANEIRO 2010

cetic.br

egi.br  
nic.br

registro.br

cert.br

cetic.br

ceptro.br

W3C<sup>®</sup> WORLD WIDE WEB  
Consortium  
Escritório Brasil

## *O fenômeno das lanhouses e a inclusão digital no Brasil*

Ano 2 - Número 1

O que é lanhouse

lanhouse é um estabelecimento comercial onde as pessoas pagam para utilizar um computador com acesso à Internet.

Segundo pesquisa TIC Domicílios 2008 do CGI.br, 79% dos entrevistados pertencentes às classes D e E acessam a Internet nas lanhouses versus 8% daqueles da classe A.

Apresentação

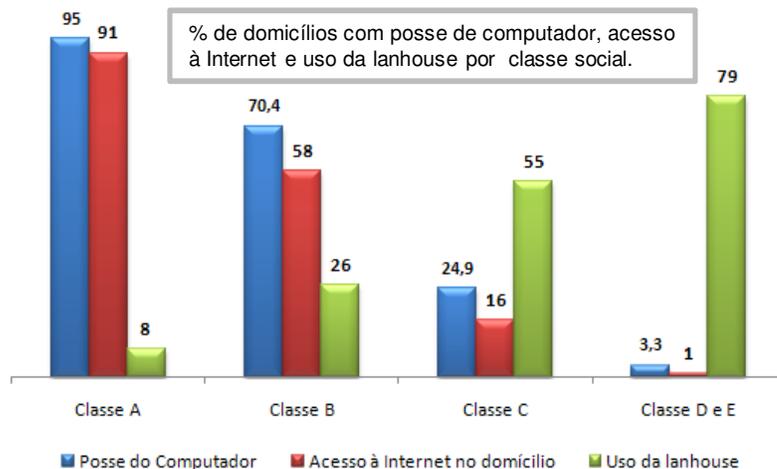
Medir e acompanhar a expansão da Internet brasileira, é uma das muitas iniciativas do Comitê Gestor da Internet no Brasil – CGI.br. Nesta segunda edição, o Panorama Setorial da Internet traz uma análise do fenômeno das lanhouses e sua importância no processo de inclusão digital nas camadas sociais menos favorecidas no Brasil. Como espaço de inclusão digital, as lanhouses constituem uma oportunidade concreta para a participação cidadã e para o trânsito no mundo cultural, educacional e de lazer para comunidades carentes por meio das tecnologias de informação e comunicação. A ausência da posse de computador e Internet nos domicílios de baixa renda vem propiciando a sua proliferação.

Para entender o impacto das lanhouses no processo de inclusão digital da sociedade brasileira é necessário analisar a relação de fatores como classe social, região geográfica, faixa etária e nível de renda com o uso e local de acesso à Internet.

O uso da lanhouse nas cinco classes sociais

Pensar a inclusão digital no Brasil requer uma análise da condição econômica da população, da posse do computador e do acesso à Internet nas diferentes classes sociais da população. Segundo os dados da pesquisa sobre o uso das tecnologias da informação e comunicação no Brasil – TIC Domicílios 2008 realizada pelo CGI.br, 79% dos internautas das classes D e E acessam à Internet nas lanhouses.

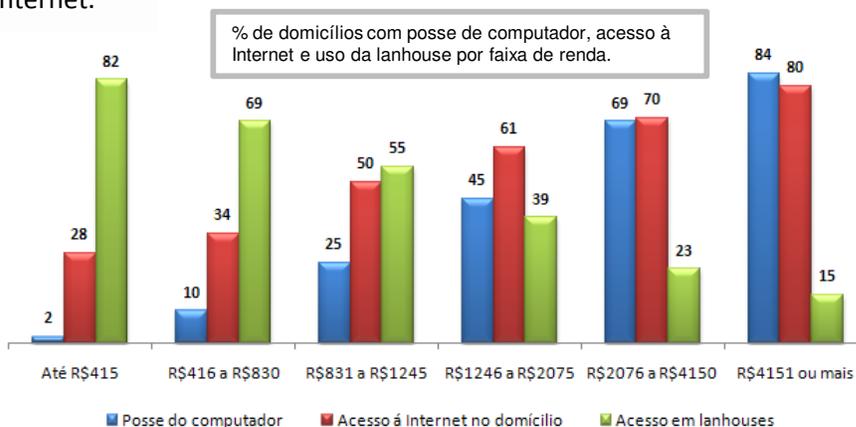
O gráfico abaixo mostra que 95% dos internautas da **classe A** possuem computador e 91% possuem acesso à Internet no domicílio, e apenas 8% utilizaram as lanhouses para acesso à Internet. Este cenário é inversamente proporcional àquele das classes de menor renda, como é o caso das **classes D e E**, que apresentam baixo percentual de domicílios com computador e acesso à Internet, 3,3% e 1% respectivamente, e um elevado percentual de usuários de lanhouses, 79% de entrevistados nas classes D e E acessaram à Internet nesses locais de acesso.



82% dos entrevistados com renda até R\$ 415,00 utilizam a lanhouse para acesso à Internet

### Comparação entre as faixas de renda da população

O gráfico abaixo mostra que 82% dos internautas com renda até um salário mínimo utilizam a lanhouse para acesso à Internet. Dentre os internautas com renda entre um e dois salários mínimos, verifica-se que 69% acessam a Internet em lanhouses. Por fim, dentre os entrevistados com renda igual ou superior a 10 salários mínimos, apenas 15% declararam ter utilizado a lanhouse para acesso à Internet.

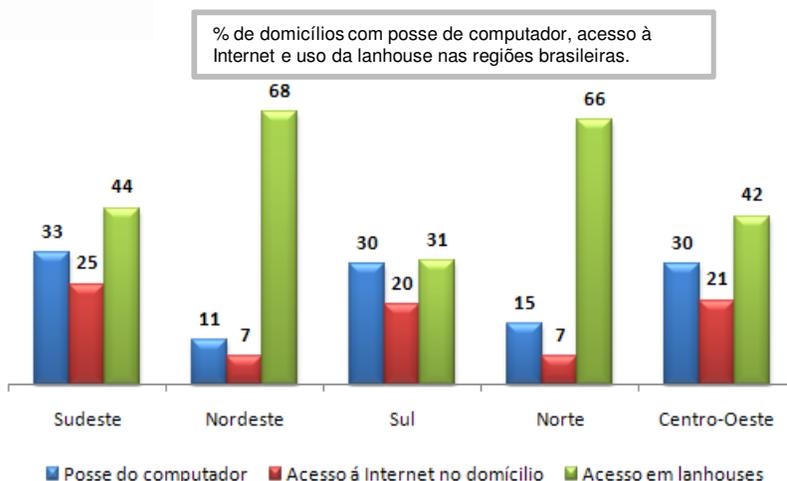


Tanto os indicadores segmentados segundo às cinco classes sociais como aqueles segmentados segundo à renda reafirmam o papel das lanhouses como instrumento importante de inclusão digital da população de baixa renda.

### O uso da lanhouse nas cinco regiões brasileiras

Segundo o relatório de Desenvolvimento Humano 2007/2008 do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) as regiões Norte e Nordeste possuem o menor IDH do país. Dessas regiões, o Norte apresenta o menor PIB e o Nordeste a menor renda per capita.

Essas duas regiões apresentam também as maiores proporções de entrevistados que acessam à Internet em lanhouses, 66% e 68% respectivamente, e o menor percentual de domicílios possuindo computador e acesso à Internet.



As regiões Norte e Nordeste são aquelas onde os entrevistados mais utilizam as lanhouses, 66% e 68%, respectivamente.

A China é o país detentor do primeiro lugar no ranking dos ccTLDs de todo o mundo com 13.680.727 milhões de domínios registrados.

### O registro de nomes de domínio no mundo

Em dezembro/2009, a China e a Alemanha continuam se destacando como países com o maior número de domínios registrados no mundo, conforme mostra o quadro abaixo.

Rank	ccTLD	Domínios	Ref.	Fonte
2	China (.cn)	13.680.727	Nov/09	<a href="http://www.cnnic.cn/">http://www.cnnic.cn/</a>
1	Alemanha (.de)	13.324.043	Dez/09	<a href="http://www.denic.de/">http://www.denic.de/</a>
3	Reino Unido (.uk)	8.082.887	Nov/09	<a href="http://www.nominet.org.uk/">http://www.nominet.org.uk/</a>
4	Países Baixos (.nl)	3.682.520	Dez/09	<a href="http://www.domain-registry.nl/">http://www.domain-registry.nl/</a>
5	União Européia (.eu)	3.147.510	Dez/09	<a href="http://www.eurid.eu/">http://www.eurid.eu/</a>
6	Rússia (.ru)	2.551.247	Dez/09	<a href="http://cctld.ru/">http://cctld.ru/</a>
7	Argentina (.ar)	2.001.844	Set/09	<a href="http://www.latinamericann.org/">http://www.latinamericann.org/</a>
8	Brasil (.br)	1.950.460	Dez/09	<a href="http://registro.br/">http://registro.br/</a>
9	Itália (.it)	1.790.911	Dez/09	<a href="http://www.nic.it/">http://www.nic.it/</a>
10	Estados Unidos (.us)	1.580.822	Dez/09	<a href="http://www.domaintools.com/">http://www.domaintools.com/</a>
11	Polónia (.pl)	1.653.984	Dez/09	<a href="http://www.dns.pl/">http://www.dns.pl/</a>
12	Austrália (.au)	1.601.555	Dez/09	<a href="http://www.auda.org.au/">http://www.auda.org.au/</a>
13	França (.fr)	1.612.445	Dez/09	<a href="http://www.afnic.fr/">http://www.afnic.fr/</a>
14	Suíça (.ch)	1.381.198	Dez/09	<a href="https://www.nic.ch/">https://www.nic.ch/</a>
15	Canadá (.ca)	1.319.298	Dez/09	<a href="http://www.cira.ca/">http://www.cira.ca/</a>

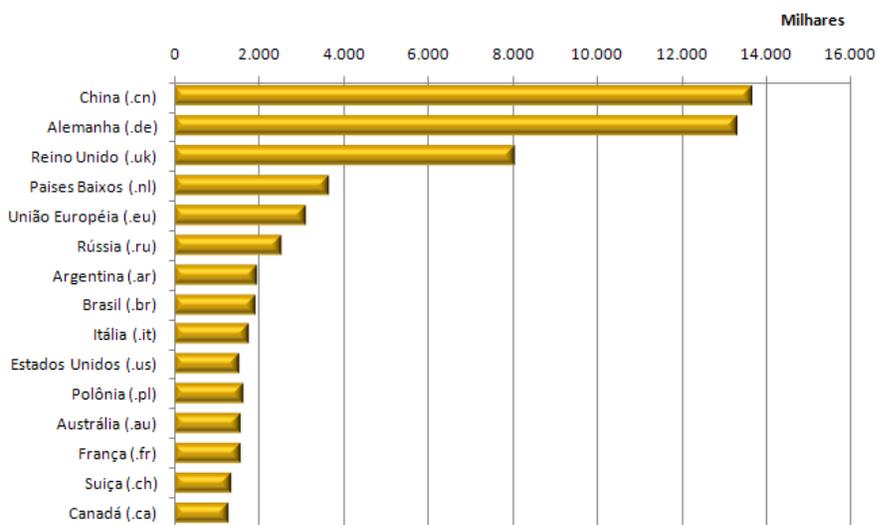
### O registro de nomes entre os principais gTLDs

Rank	gTLD	Domínios	Ref.	Fonte
1	.com	83.977.999	Dez/09	<a href="http://www.domaintools.com/">http://www.domaintools.com/</a>
2	.net	12.631.558	Dez/09	<a href="http://www.domaintools.com/">http://www.domaintools.com/</a>
3	.org	7.932.837	Dez/09	<a href="http://www.domaintools.com/">http://www.domaintools.com/</a>
4	.info	5.509.056	Dez/09	<a href="http://www.domaintools.com/">http://www.domaintools.com/</a>
5	.biz	2.012.004	Dez/09	<a href="http://www.domaintools.com/">http://www.domaintools.com/</a>

O .br continua ocupando a oitava posição entre os ccTLDs do mundo e a segunda posição entre os ccTLDs da América Latina.

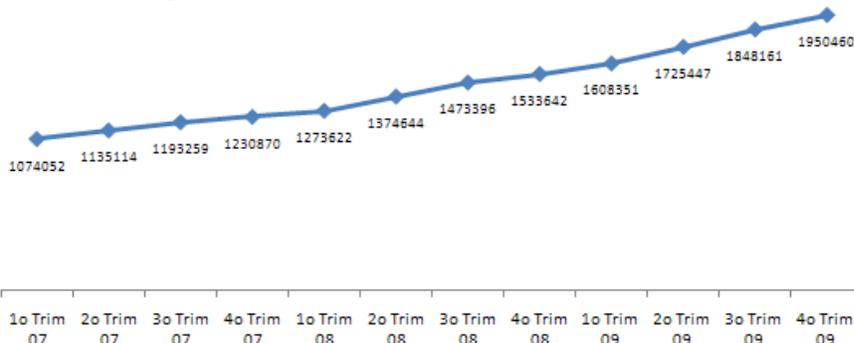
O .br permanece na oitava posição entre todos os ccTLDs do mundo e continua sendo o segundo dentre os ccTLDs da América Latina.

Informações sobre Nomes de Domínio no Mundo  
(15 maiores ccTLDs)



O quarto trimestre de 2009 se encerra com um total acumulado de quase 1,95 milhões de nomes de domínios registrados sob o .br, o que representa um crescimento de 5,5% em relação ao trimestre anterior e 27,1% em relação ao quarto trimestre de 2008.

**Domínios registrados de Jan/2007 a Dez/2009 (Acumulado)**

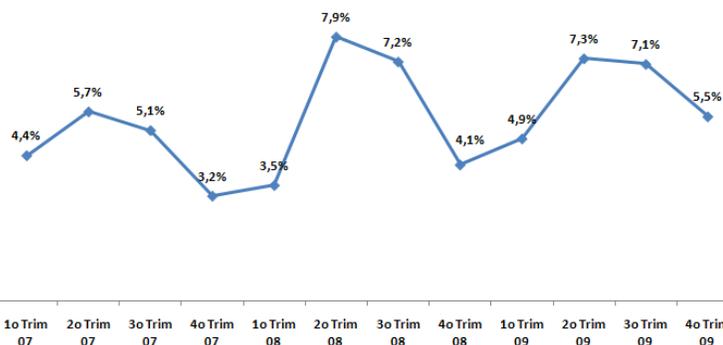


*O número acumulado total de registros está próximo de atingir a marca dos 2 milhões de nomes de domínios.*

**Total de registros por trimestre de Jan/2007 a Dez/2009**



A taxa de crescimento do número de registros no quarto trimestre de 2009 mantém sua tendência sazonal. Como esperado, o número de novos registros no último trimestre do ano é menor que aquele visto no trimestre anterior.



A análise das taxas de crescimento no período mostra ainda que o último trimestre de 2009 encerrou com uma taxa de crescimento de 5,5% que é superior àquelas dos últimos trimestres de 2007 e 2008, respectivamente 3,2% e 4,1%. Isto demonstra que o registro de nomes de domínio no Brasil se mantém em crescimento mesmo em períodos, que sazonalmente, apresentam crescimento menor.

## O projeto PTTMetro

PTTMetro é o nome dado ao projeto do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br) que promove e cria a infra-estrutura necessária (Ponto de Troca de Tráfego - PTT) para a interconexão direta entre as redes ("Autonomous Systems" - ASs) que compõem a Internet Brasileira. A atuação do PTTMetro volta-se às regiões metropolitanas no País que apresentam grande interesse de troca de tráfego Internet.

Uma das principais vantagens deste modelo, é a racionalização dos custos, uma vez que os balanços de tráfego são resolvidos direta e localmente e não através de redes de terceiros, muitas vezes fisicamente distantes.

Outra grande vantagem é o maior controle que uma rede pode ter com relação a entrega de seu tráfego o mais próximo possível do seu destino, o que em geral resulta em melhor desempenho e qualidade para seus clientes e operação mais eficiente da Internet como um todo.

Um PTTMetro é, assim, uma interligação em área metropolitana de pontos de interconexão de redes (PIXes), comerciais e acadêmicos, sob uma gerência centralizada.

São características fundamentais decorrentes da implementação adequada de um PTTMetro:

- \* Neutralidade - independência de provedores comerciais
- \* Qualidade - troca de tráfego eficiente
- \* Baixo custo das alternativas, com alta disponibilidade
- \* Matriz de troca de tráfego regional única

A coordenação do PTTMetro, a cargo do CGI.br, e sua operação por organizações tecnicamente habilitadas, mas sem fins lucrativos, que estabelecerão os requisitos de arquitetura e gerência das interconexões, garantem os dois primeiros tópicos.

A hospedagem dos PIXes em instalações comerciais com elevado padrão de segurança e infraestrutura, agregando-se matrizes de tráfego já existentes, é condição para obtenção dos demais quesitos acima.

**Fonte:** PTT.BR(Dezembro de 2009)

### Glossário de termos técnicos

**AS** - Autonomous System é o conjunto de rede com a mesma política de roteamento.

**ASN** - Autonomous System Number é o identificador único de 16bits para um AS. É normalmente alocado pelos RIRs.

**PIX** - Ponto de Interconexão ou ponto de acesso ao PTTMetro.